

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LV - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina)

Sábado 2 de março de 1974

N.º 2 775

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Fim de Semana

Estamos em plena quaresma. Desde 5.ª - feira última as ruas se encheram de um novo colorido de uniformes e um vozeiro alegre e descontraído. É o começo das aulas com a mocidade estudantil desfilando pelas artérias da cidade

em busca das carteiras nas escolas, para vencer mais um ano de estudos. Escolas que funcionam no período da manhã, da tarde e da noite. São cerca de 10.000 estudantes que se preparam para o futuro.

A Rádio Jaraguá ZYP-9 contratou o radialista José Mário Vieira, que atende pelo nome artístico de Vieira Filho. É integrante da Rádio 9 de Julho, de São Paulo. Será o Supervisor de programas da emissora jaraguense, que se destacará ainda mais na radiofonia catarinense. A partir do dia 15 do corrente, serão lançados ao ar novas programações, que vão dinamizar todos os setores da cidade. Servindo mais e melhor o ouvinte da P-9.

Dia 22 do mês passado, na Escola Municipal Albano Kanzler, realizou-se a cerimônia de entrega de certificados de formação dos formandos da Educação Integrada, do Mobral, 1.ª. dos que concluíram os 4 anos do curso pri-

mário. As autoridades civis e escolares estiveram presentes à cerimônia dos 23 formandos, dos quais Jorge Witkoski foi o orador. A Turma de 1973 escolheu o Prof. Darcy Anastácio como paraninfo, que veio da Capital.

Dia 28 de fevereiro de 1974, 5.ª-feira, o deputado Zany Gonzaga, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado, ofereceu recepção à imprensa, ao ensejo da instalação da sessão legislativa de 1974, para a qual recebemos atencioso telegrama do Assessor de imprensa, jornalista Sérgio Lopes. Para a capital já seguiram os deputados da ARENA e MDB, para iniciar mais um período legislativo, entre os quais se conta o dep. Octacílio Pedro Ramos.

Fundado a 24 de fevereiro de 1923, o jornal "A Notícia", de Joinville, completou no mês que passou o seu 51.º ano de existência. Aurino Soares jornalista de saudosa memória foi o fundador do vibrante matutino da Cidade dos Príncipes e há cinquenta anos es-

tá ligado intimamente ao desenvolvimento da região e do Estado de Santa Catarina. Nerval Pereira e Leopoldo Schroeder, são os diretores, atualmente, aos quais cumprimentamos, e solicitamos estender os cumprimentos aos demais da Casa.

Durante muito tempo falou-se em estranhas múmias enterradas em Itacambira-MG. O mistério acabou com a palavra dos técnicos do Patrimônio Histórico, que afirmam tratar-se de mortos comuns. 150 "múmias" estão em perfeito estado de conservação há mais de 100 anos, em consequência da qualidade do terreno, uma espécie de calcário que as conserva com toda a perfeição. As autoridades de Itacambira não sabem o que fazer com tantas múmias.

Em 1876, ano da fundação de Jaraguá pelo Cél. Emílio Carlos Jourdan, Nossa Senhora do Desterro, a Florianópolis de hoje já era uma cidade de regular tamanho. No livro "Notícia - I -", do escritor Oswaldo Rodrigues Cabral, afirma-se que existiam 1.775 edi-

fícios, sendo 153 sobrados e destes 6 eram de propriedade ou de uso do Governo Geral, 2 do Provincial, 1 destinado ao Hospital e 144 de uso particular. Uma foto do Jaraguá, em 1910, dava apenas 13 construções.

Um bahiano deu de constituir um salão de beleza só para cães, denominado "Le Caniche", no elegante bairro de Pituba. Lá o cão é tratado como gente e o tratamento dentro do figurino internacional. Tratamento de beleza com técnica e ciência, que faz dos cães de São Salvador os mais sofisticados da paróquia. E como o requerente se completa pelos pés, o fígado canino possui até botinhas para o cachorro não ter calos nos pés. Virgel

No dia 4 do corrente o Presidente Médici entregará ao público a Ponte Presidente Costa e Silva, ligando cariocas e fluminenses através de uma obra de arte cogitada há mais de um século. A ponte conta com 14,3 quilômetros de exten-

ção, sendo 9.231 sobre o mar. Tem 26,40 m. de largura, três faixas de rolamento para cada sentido de tráfego, e pistas de 3,5 m. de largura. O fluxo será de 50 mil veículos diários, a uma velocidade de até 130 Km. horários

Segundo o senador Frank Mooll, um pequeno ponto do monte Ararat, tirada de um satélite, pode ser a Arca de Noé. O ponto em questão aparece a 4.200 m. de altura em uma das ladeiras do monte, na Parte oriental da Turquia, perto da fronteira com a União Soviética. O senador deu detalhes no Congresso Norte-Americano de Exploração e Cartografia. A curiosa notícia teve origem numa foto tirada a 725 km. de altura.

A Câmara Municipal de Jaraguá do Sul, a exemplo das demais Casas Legislativas, reiniciou as suas atividades, elegendo os membros que deverão integrar as várias Comissões Permanentes. A ARENA designou seu líder na Câ-

mara na pessoa do Vereador Fidélis Carlos Hruschka, através do escritório firmado pelo Presidente E. V. Schmöckel, enquanto que o Prefeito Strebe designou líder do Executivo, o Vereador José Alberto Klitzke.

Treinamento dos executivos das Agros-Indústrias

A imprensa catarinense tem noticiado a presença de diversos jovens em solo barriga-verde, onde vem realizando trabalhos de pesquisa e coleta de dados, na elaboração de posteriores programas de treinamento de executivos.

Jaraguá do Sul até então, não estava dentro do programa de trabalho, pelo menos ao que fosse do nosso conhecimento. Até que conhecemos uma loirinha estudante, residindo no Nelo Hotel, pegado à nossa redação. Ficamos, então, sabendo que a gaúcha chama-se Renilce Roloff, do 3.º ano de arquitetura da UNISINOS - Universidade do Vale dos Sinos, de São Leopoldo e foi incumbida da pesquisa de 17 empresas nesta região, compreendendo 12 firmas em Jaraguá do Sul e uma em cada uma das cidades de Corupá, Massaranduba, São Francisco do Sul, Penha e Navegantes. O seu programa de pesquisas estende-se do

dia 13 de fevereiro até o dia 10 de março de 1974, quando deverá retornar de suas férias, trazendo em sua bagagem farto material colhido nas empresas paradigmáticas e que, em Jaraguá do Sul, abrangem as seguintes firmas: Tribrazil Ltda.; Neves S.A.; Bebidas Max Wilhelm S.A.; Metalúrgica Erwin Menegotti Ltda.; Indústria de Calçados Gosch Irmãos S.A.; Tecelagem Gunitex S.A.; Textil Cyrus S.A.; Jaraguá Fabril S.A.; Indústrias Reunidas Jaraguá S.A.; Ind. e Com. W. Wege S.A.; Marcatto S.A.; e Marquardt S.A.

Para a realização do trabalho de pesquisa apresentaram-se 180 candidatos, de onde foram escolhidos 33, dentre eles a Srta. e Acadêmica Renilce Roloff que optou por pesquisas em Santa Catarina, sendo designada para a região do Vale do Itapocu. São Chico, Penha e Nave-

gantes.

Embora o rápido contato com a jovem estudante, sentimos a satisfação pelo seu trabalho e pelo modo com que foi recebida em todas as empresas, facilitando o seu nobilitante trabalho. Anteriormente, a Srta. Renilce Roloff participou do Projeto Rondón, onde teve destacada participação.

O Ministério do Planejamento e Coordenação Geral, através de seu Programa Nacional de Treinamento de Executivos, em convênio com a Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, está desenvolvendo um extenso programa para treinamento dos executivos das agro-indústrias do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Para melhor adaptar os cursos, previstas as reais

necessidades dos executivos das agro-indústrias, está sendo realizada uma pesquisa em 725 agro-indústrias, nos dois Estados.

É um trabalho, conforme se vê, de grande importância para os dois Estados e que os computadores haverão de esmiuçar, fornecendo subsídios de grande valia no desenvolvimento da técnica de treinamento de executivos em empresas agro-industriais.

Valemo-nos da publicidade de uma empresa jaraguense que vende calçados, para dar a verdadeira dimensão dos objetivos do ensino gaúcho, no campo da pesquisa, dizendo que eles estão "a mil passos à frente". O que nos conforta é termos servido de modelo. Apresentamos à Srta. Renilce Roloff os nossos cumprimentos, com os votos de amplo sucesso na pesquisa.

Os 10 Mais do ICM em Dezembro

O "Diário Oficial" do Estado de Santa Catarina, edição de 08 de fevereiro, publicou como o faz mensalmente, o quadro da posição de todos os municípios catarinenses na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias - ICM - no caso, referente o mês de dezembro de 1973. Eis a relação dos 10 municípios de maior arrecadação do ICM e seus respectivos valores, no citado mês:

1.º Joinville	14.958.517,46
2.º Blumenau	10.050.883,09
3.º Lages	6.633.390,78
4.º Florianópolis	4.253.070,21
5.º Brusque	2.325.175,33
6.º Concórdia	2.288.602,03
7.º Itajaí	2.233.384,41
8.º Criciúma	2.222.199,31
9.º Jaraguá do Sul	2.047.783,06
10.º Tubarão	1.906.211,27

I encontro estadual da Juventude do MDB-SC

Subscrito pelo Presidente do JMDB de Blumenau, sr. Francisco Mendes, vimos de receber atencioso convite para participar do 1.º ENCONTRO ESTADUAL DA JUVENTUDE EMEDEBISTA DE SANTA CATARINA, a realizar-se na cidade de Blumenau, nos dias 9 e 10 de Março de 1974, em que se realizarão debates e uma feijoada de encerramento.

O encontro objetiva a reunião de jovens de ambos os sexos de todos os municípios do Estado e convidados especiais, para conferências e debates com a finalidade de promover a conscientização política da juventude.

Ao atendermos a divulgação do conclave, apresentamos os agradecimentos pelo envio do gentil convite.

Histórias de um Rio

Miltão Augusto (III)

Quando você escutar dois tiros seguidos corra para me socorrer, porque estou atarracado com uma onça. Aquilo fora dito em tom de troça e, depois de umas boas gargalhadas, separaram-se.

Decorrido apenas meia hora, aproximadamente, aquele que subiu um morro, escutou dois tiros simultâneos. Aquilo impressionou-o. Dois tiros, significava briga com onça. Desceu o morro direito para o local onde ouvira os tiros. Chegando ao vale, encontrou o mato baixo todo amassado, mas o companheiro não estava ali. De um canto, porém, levantou-se uma enorme onça preta que avançou contra ele. É claro que como bom caçador andava prevenido e, com um bom tiro de bala no cano, acabou por liquidar com a fera. De lá seguiu pelo rasilho de

sangue que o ferido foi deixando, até encontrá-lo à beira do rio, onde tinha deixado a canoa. Naquele tempo aquilo foi comentado com muita dramaticidade, principalmente, pela coincidência dos comentários que haviam feito antes.

Existe ainda a façanha de outra onça, que deveria ser de porte muito grande. De certa feita uma dessas onças raçadas carregou uma de nossas vacas por cima de grandes árvores, numa covara derubada para plantar milho e feijão, numa distância de aproximadamente cinquenta metros e ainda, uns cem metros mato à dentro, para lá rebentar a veia do pescoço do animal de leite, só para beber o sangue. Depois de ter examinado a vaca morta, o meu pai contou que a onça matou ela com algumas dentadas no alto

do pescoço e, assim, também, carregou-a até lá.

A força de uma onça não é igual à força de um tigre indiano, mas por estas bandas, principalmente, nas encostas da serra, desde as fronteiras de São Paulo até o Rio Grande do Sul, teve onça de bom tamanho. Ainda a poucos anos foi abatido uma, afina estrada da serra que pesou cento e trinta quilos. Teve maiores, que dois homens não puderam carregar longe e eram gente forte.

Nisao, tudo, o curioso é que essas pequenas coisas impressionavam mais aquela gente simplesmoradora das selvas, do que as tantas pessoas que morriam estupidamente dentro do rio, afogados. Segundo minha mãe, mais da metade dos pretos que vieram com o Coronel, morreram afo-

gados dentro das águas do Itapocu, posto que não sabiam remar nem nadar e eram obrigados a descer o rio, de canoa, em busca de gêneros de muita necessidade.

Eu imagino muito bem como podia ter acontecido, porque a maior parte das itoupavas fortes, terminavam com uma curva ou com algumas pedras no meio, dividindo-se em duas ou três, de forma que as canoas iam diretamente para cima delas, com grande velocidade. Se os remadores não fossem bons e rápidos nos remos, elas desviavam ao tocarem nas pedras, jogando longe os seus ocupantes, geralmente dentro de um poço fundo. O nosso pequeno rio é muito rico em corredeiras desse gênero. (Continua na próxima edição)

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

CGCMF 84.436.591/001

- 1974 -

Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:

Anual	Cr\$ 25,00
Semestre	Cr\$ 13,00
Avulso	Cr\$ 0,50
Número atrasado	Cr\$ 0,60

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina

Aniversários

Fazem anos hoje

— A srta. Marize Liane Marschall;
— o sr. Waldir Warhaftig, em Curitiba — PR;
— o sr. João Girolla, em Barra do Rio Cerro;
— o sr. Pedro Bäumlé;
— o jovem Wilson Schmitz;
— o jovem Almir Zanghelini, em Corupá, funcionário de A. Comercial.

Fazem anos amanhã

— A sra. Viúva Clara Albus;
— o sr. Ernesto Silva, Agente Ferroviário nesta cidade.

Dia 04

— O sr. Carlos Rutzen, em Corupá;
— o jovem Benício Rogério Pedri;
— a srta. Márcia Mara Horst, em Imbituba;
— a menina Denize, filha do Sr. Durval e Jutta Marcatto;
— a sra. Loni Hornburg.

Dia 05

— O sr. Geronimo Tomaselli;
— a sra. Elisabeth Vieira, em Estrada Nova;
— a sra. Iris Lange Engelmann;
— sra. Lúcia Luíza Albrecht.

Dia 06

— A sra. Viúva Eleonora Lúiz, em Curitiba PR;
— a sra. Viúva Juliana K. V. Coutinho, Prof. aposentada em Jaraguá do Sul.

Dia 07

— A sra. Yara, esposa do dr. Fernando A. Springmann, no Estreito — Florianópolis;
— a sra. Edtraud Rolin Hermann, em Corupá.

Dia 08

— O sr. Leopoldo Mey, em Joinville;
— o sr. Carlos Hass;
— o sr. Wilson Germano Albrecht, em Schroeder.

Motorista, não
faça do seu
Carro uma arma.
A vítima pode
ser você.

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz Saber que compareceram no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital n.º 8.394 de 20/2/74

Ido Konell e

Carmelita Hirayama

Ele, brasileiro, solteiro, vendedor, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Emilio Stein, nesta cidade, filho de Albrecht Konell e Alida Sell Konell.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Curitiba-Paraná, domiciliada e residente na Rua Emilio Stein, nesta cidade, filha de Teiji Hirayama e Cecila Airoso Hirayama.

Edital n.º 8.395 de 21/2/74

Arnildo Barato e

Cecilia Dematte

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filho de Garciaano Barato e Lecida Voltolini.

Ela, brasileira, solteira, do lar, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de Atilio Dematte e Otília Ferrazza Dematte

E para que chegue ao conhecimento de todos mandel passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial

Aluga - se

Uma casa de material

à Rua Joinville

Informações n/ Redação

"Correio do Povo"

um Jornal

a Serviço do Povo

Explosão Demográfica
para 1974

(Colaboração do Irmão Marcílio)

A ONU resolveu denominar o nosso ano 1974 como sendo o ANO DA POPULAÇÃO; a Igreja preferiu denominá-lo o ANO DA FAMÍLIA.

Ambas voltam seu pensamento sobre o crescimento do gênero humano; cada uma delas apresentará teses e soluções para tranquilizar os atuais ocupantes da face do nosso planeta: há lugar para todos e por muito tempo ainda; continua atual a ordem do Senhor "Crescei e multiplicai-vos".

Os problemas que angustiam tanto aos sociólogos, tem sua melhor solução dentro de uma regionalização inteligente dos mesmos.

Para nós, Brasileiros de 1974, com um pouco mais de 100 milhões de pátrios, ocupamos o 8.º lugar entre os Países mais populosos do mundo; o importante para nós, é que somos uma nação consituída por pessoas jovens (mais de 55% da população não atingiu ainda os 21 anos e apenas 5% da mesma, ultrapassou a casa dos 60 anos).

A esse grupo de brasileiros (muito expressivo porque atinge os 40% da massa) aqueles compreendidos entre 21 e 60 anos, incumbe a responsabilidade de criar condições de saúde, de trabalho, de educação, de humanização para a geração nova que ora busca seu lugar ao sol num Brasil cada dia melhor e mais aparelhado para atender as justas aspirações de todo o mundo, não só dos que tiveram a ventura de aqui nascer, mas atender também àqueles que demandam a nossa Pátria.

Aos técnicos, aos financistas, aos administradores cabe a missão de criarem, e já o fizeram, graças a Deus, mercado de trabalho, progresso econômico, excepcionais condições de desenvolvimento.

A curto e médio prazo, antes de chegarmos ao ano 2000, quando nossa população oscilará na cifra dos 200 milhões, a filosofia nacional embasada no mais profundo respeito à Lei de Deus, terá condições de solucionar a totalidade dos problemas relativos à explosão demográfica.

A explosão demográfica nipônica que tantas apreensões causara aos futurólogos e aos sociólogos, veio demonstrar que a quantidade de pessoas ocupando uma mesma área, não constitui problema populacional.

Do país laborioso e amigo, Japão, arrasado completamente a menos de 50 anos atrás, hoje ocupando o 3.º lugar entre as potências mundiais podemos aproveitar sua lição para alcançarmos, em 50 anos, a posição atingida por ele. Como é que ele procedeu? Eis algumas de suas metas: a) Educação de elevada cultura; b) Administração altamente gabaritada; c) Lealdade coletiva; d) Uso técnico do trabalho; e) Sistema monetário equilibrado

Este Brasil, a Maravilha do Século XX, possui todos os elementos capazes de solucionar aquilo que constitui problema para muitos países: A explosão demográfica do Brasil tem equacionamento autônomo e que poderá servir de modelo para os peritos da ONU, em muitos aspectos.

Povo desenvolvido é Povo Limpo

Ajude a limpeza da cidade
utilizando os coletores de lixo

Instrumentos de Música

em geral, especialmente

Gaita e Acordeões

Completo sortimento com 8 a 120 baixos

Bandoneon

Pianos: «Fritz Dobbert»

Grande Variedade de modelos

Harmônios «Bohn»

ÓRGÃOS TUBULARES E ELETRÔNICOS

Guitarras e Amplificadores

Instrumentos para Orquestras, Bandas e

Conjuntos Modernos:

Violinos — Violões — Bandolins e Banjos

Flautas — Clarinetas — Pístones — Saxofones

Trombones — Baixos e Baterias completas

Pandeiros — Chocalhos — Maracas e Afuchês

Métodos — Cordas e Palhetas

Instrumentos p/ Fanfarras: Bombos — Tambores — Pratos e Cornetas
Para Músicos Profissionais forneço também Instrumentos Estrangeiros: Violinos, Flautas e Clarinetas, tipo «Boehm», Pistons, Trombones Saxofones, bem como Bocais e Boquilhas estrangeiras.

Para maiores informações, consultem a

EXPEDIÇÃO "LYRA" MUSICAL DE PAULO KOBBS

Rua Jorge Lacerda, 242 — Caixa Postal, 59
São Bento do Sul — Santa Catarina

Ein Kleines Kind

Ein Kleines Kind, was ist's? Ein Nichts,
Ein Kleines unscheinbares Wosen,
Da liegt es laechelnden Gesichts,
Ahnt nichts von dieser Welt, der boenen,Vertrauet blindlings Jedermann,
Will alles, was es hat, dir geben.
Sieh dir das Kleine Kerlchen an,
Ein Kind nur? Nein, ein ganzes Leben.

Rudolf Hirschfeld, São Paul

Declaração

FREIMUND SCHUBERT, brasileiro, casado, lavrador, residente e domiciliado em Rio Cerro II, neste município de Jaraguá do Sul, declara que as calúnias atribuídas à pessoa do sr. Bruno Schroeder e sua filha menor, relacionadas com um furto, carecem de fundamento, nada tendo contra o referido cidadão, que é pessoa de todo crédito.

Jaraguá do Sul, 21 de fevereiro de 1974

Freimund Schubert

As evidências Catarinenses

Arnoldo ALEXANDRE

A evidência, para nós, particularmente, mais grata é a que se relaciona com o contrato assinado pelo governador Colombo Salles referente a realização de serviços de levantamento topo hidrográficos e geofísicos e de obras de dragagem, em áreas do interesse do porto de S. Francisco do Sul, possibilitando-o a receber os grandes navios graneleiros, garantindo, assim, o escoamento da produção de soja e outros cereais.

JOINVILLE também ganhou a dragagem do rio Cachoeira que permitirá a volta daqueles saudosos comboios de lanchas puchadas por rebocadores, num vai e vem incessante da navegação lacustre-fluvial de um passado não muito distante.

A industrialização do SASSAFRÁS em Santa Catarina é outro destaque na imprensa nacional. O nosso Estado é o único produtor mundial do óleo de sassafrás, extraído da canela sassafrás, cujo "habitat" se situa na região do Alto Vale do Itajaí, mas notadamente nos municípios de Ibirama, Rio do Sul, Benedito Novo e outros, com exportação garantida para a França, Alemanha, Estados Unidos, México, Japão, entre outros países.

Dentro de um mês, possivelmente, a maior ação trabalhista em curso no país, será julgada pelo tribunal Superior do trabalho e diz respeito a reclamatória dos estivadores de Imbituba contra a Cia. Siderúrgica Nacional e Usiminas, no valor de 8 milhões de cruzeiros.

O destaque de Itajaí vem através do seu porto tendo movimentado em 1973, entre importação e exportação, o significativo volume de mercadorias na ordem de 817.023 T. entre 333 navios, exportando madeira, fumo, pescados, sassafrás, tecidos e outros produtos e importando derivados de petróleo, máquinas, motores, sal, trigo, produtos químicos, etc., num expressivo índice de crescimento da economia catarinense.



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de
Jaraguá do Sul

PORTARIA N. 03/74

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições: Resolve:

Conceder Licença Prêmio:

De conformidade com o artigo 144, da Lei n.º 344 de 30 de março de 1972:

Elvira Aldrovandi, ocupante do cargo de Professora, Padrão Q-5 do Quadro Único do Município, de seis meses correspondente ao decênio compreendido entre 15 de fevereiro de 1963 a 15 de fevereiro de 1973, para gozá-las em período integral, a contar de 1.º de março de 1974.

Comunique-se, registre-se e publique-se.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 26 dias do mês de fevereiro de 1974.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal.

"Desportista Jaraguense"
compareça aos estádios

Edital de Citação

O Doutor Nelson de Souza Infeld, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na Forma da Lei, Etc...

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de LAVRE-GUARULHOS S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO E AÇO, através seu bastante procurador dr. Max Roberto Bornholdt, lhe foi dirigida a petição inicial do seguinte teor:...

"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Lavre-Guarulhos S/A. Indústria e Comércio de Ferro e Aço, pessoa jurídica de direito privado, estabelecida em São Paulo, Estado de São Paulo, com filial em Joinville, Santa Catarina, à Rua Abdon Batista n.º 190, por seu procurador bastante, no final assinado, que atende para intimações em seu escritório à Rua Marechal Deodoro n.º 98, Ione, 2125, em Jaraguá do Sul, Santa Catarina (procuração anexa), quer propor, como de fato e na verdade ora propõe, contra ANTONIO CARLOS DA SILVA, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado atualmente em lugar incerto e não sabido, e sua mulher, ORPHILIA MACHADO LUCENA DA SILVA, brasileira, casada, do lar, residente e domiciliada à Rua Presidente Epitácio Pessoa s/n.º, em Jaraguá do Sul, a presente ação executiva hipotecária o que faz com fundamento no artigo 298 do Diploma Adjetivo Civil e no artigo 828 do Diploma Substantivo Civil, pelos motivos seguintes:

1.º) A exequente, cuja denominação social era Guarulhos S/A. Comércio e Indústria de ferro e aço, a partir de 31 de julho de 1972 passou a denominar-se LAVRE GUARULHOS S/A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERRO E AÇO, conforme ata da Assembléia Geral Extraordinária publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, edição do dia 17 de agosto de 1972 (doc. anexo); 2.º) Por escritura pública lavrada em 24 de janeiro de 1972, nas notas do tabelião Darcy Schroeder Cubas, registro sob n.º 718, do livro 2-A, às fls. 298 no Registro de Imóveis desta Comarca, em virtude da dívida de Cr\$ 64.115,84 (sessenta e quatro mil, cento e quinze cruzeiros e oitenta e quatro centavos), que os executados tinham para com a exequente, os primeiros garantiram a dívida através da segunda hipoteca do imóvel de sua propriedade, sobre o qual foi constituída anteriormente a favor do Banco do Brasil S/A. Cédula de Crédito Industrial em 1.º e 2.º Grau, conforme inscrição sob n.ºs 78 e 79, às fls. 27 do livro 10 do Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Jaraguá do Sul, Diva Sabino Tavares, e cuja descrição é a seguinte. Um terreno situado na cidade de Jaraguá do Sul, neste Estado, fazendo frente com 14,00 metros na Rua Pres. Epitácio Pessoa, por 50,00 metros em ambos os lados, confrontando-se de um lado com terras de Erna Weinzierl e de outro lado com quem de direito, fazendo o travessão dos fundos com 15,80 metros com o Rio Itapocu, contendo a área total de 740,00 metros quadrados; edificado com uma casa de material, antiga, sendo esta e a área de 625 m², imóvel adquirido em 14-01-69, registrado sob n.º 36.371 às fls. 16 do livro 3-G a área de 115 m²-imóvel adquirido em 15-05-69, registrado sob n.º 36805, às fls. 44 do livro 3-S, ambos do Cartório de Imóveis da Comarca de Jaraguá do Sul, Of. Diva Sabino Tavares; 3.º) Que a primeira hipoteca, em favor do Banco do Brasil S/A, já se encontra devidamente quitada restando sobre o imóvel, apenas, a hipoteca a favor da exequente, como fazem prova os inclusos documentos; 4.º) Que a cláusula segunda do contrato estabelece que o débito dos executados seria pago em três parcelas iguais, vencendo-se a primeira doze meses após a assinatura do contrato, e as seguintes decorridos vinte e quatro e trinta e seis meses da assinatura do contrato. A primeira parcela, portanto, venceu em 24 de janeiro de 1973, sem que os executados, até a presente data, efetuassem o pagamento; 5.º) A cláusula terceira do contrato, por outro lado estabelece que na falta de cumprimento por parte dos outorgantes de qualquer uma das estipulações desta escritura, vencer-se-á de pleno direito a totalidade da dívida confessada, sujeitos os devedores ao pagamento da multa contratual de 20% sobre o que no momento da rescisão estiverem a dever à autogada credora; 6.º) Que, em consequência do disposto nas cláusulas mencionadas o contrato acha-se vencido, assistindo à exequente o direito de executá-lo; 7.º) A dívida contratada, com a multa contratual montada atualmente a Cr\$ 76.939,00 (setenta e seis mil e novecentos e trinta e nove cruzeiros), assim especificada: Principal: Cr\$ 64.115,84; multa contratual: Cr\$ 12.823,16; A vista do exposto e para se fazer pagar do que lhe é devido, vem a exequente requerer a V. Exa. se digne mandar citar a executada no endereço já mencionado, e bem assim determine V. Exa. seja o executado citado por editais, na forma do artigo 177 e seguintes do Código de Processo Civil, já que se encontra em lugar incerto e não sabido, a fim de que pague, dentro de 24 (vinte e quatro) horas, a mencionada quantia de Cr\$ 76.939,00 (setenta e seis mil e novecentos e trinta e nove cruzeiros) custas, digo, custas, juros e honorários advocatícios, sob pena de proceder o Sr. Oficial de Justiça à penhora do bem hipotecado, ficando desde logo citados para contestarem a ação no prazo legal, e acompanhar a causa até final sentença e arrematação, segundo o rito ordinário, tudo sob pena de revelia. Dá-se à causa, como de disposição processual, a valor de Cr\$ 76.939,00. Pede deferimento. Jaraguá do Sul, 21 de novembro de 1973. (ass.) Max Roberto Bornholdt, Advogado. "DES-PACHO: "Rh. A.R. Cite-se na forma requerida, por mandado e por edital, este com a prazo de 30 (trinta) dias. Jaraguá do Sul, 26 de novembro de 1973. (a) Nelson de Souza Infeld, Juiz de Direito."...

Em virtude do que foi expedido o presente edital, pelo qual chama e cita a ANTONIO CARLOS DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que no prazo de 24 horas, decorrido o prazo final da citação por edital, pague a quantia reclamada, juros de mora, custas processuais, honorários de advogado na base de 20% e demais cominações de direito, ou nomele bens a penhora, sob pena de, não o fazendo, ser esta efetuada no imóvel hipotecado, conforme escritura de hipoteca inclusa, ficando igualmente citado para, no prazo legal, contestar, querendo, a ação executiva hipotecária, sob pena de revelia. E para que se esta, digo, E para que chegue ao conhecimento do executado, ou quem interessar possa, vai o presente edital publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos três dias do mês de dezembro de ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, (a) Amadeu Mahfud, Escrivão, o subscrevi.

(a) Nelson de Souza Infeld, Juiz de Direito

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças

Partos - Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

Requerimentos Despachados pelo Senhor
Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul
— A Vista da Informação Como Requer —

Mario Tavares da Cunha Mello, requer licença para construir um muro em alvenaria. Pedro Georges, requer licença para construir uma casa residencial. Vendelino Vavassori, requer licença para construir uma casa residencial. Nicanor Pacher, requer vistoria e habite-se. Ewaldo Stoch, requer licença para construir um rancho. Otto Mandel, requer licença para construir um puchado de madeira nos fundos de sua residência. Nivaldo Hintz, requer vistoria e habite-se. Lindolfo Zimmermann, requer vistoria e habite-se. Walter Har-nach, requer licença para construir um puchado. Manoel Gonzaga, requer licença para construir um aumento de alvenaria. Heinz Gielow, requer licença para construir uma casa residencial. Ida G. Sopp Del Manto, requer licença para construir uma casa residencial. Arcides Fugel, requer licença para construir uma casa residencial. Oswaldo I. Schiochet, requer alinhamento para construir uma cerca de estaqueias. Americo Brugnago, requer licença para construir um muro de alvenaria. Florisval Enke, requer licença para construir uma casa residencial. Ingo Leitzke, requer licença para construir uma casa residencial. Paulo Pedro Maurício, requer licença para construir uma casa residencial. Renato Rabock, requer vistoria e habite-se. Waldir José Manfrini, requer licença para construir uma casa residencial. Ricardo Buerger, requer licença para demolição de um galpão. Alceu Hermann, requer licença para construir um muro. Construtora Imcol Ltda, requer licença para ampliar sua sede. Mário Ronchi, requer vistoria e habite-se. Genésio Carlilini, requer vistoria e habite-se. Adolfo Valle, requer licença para construir um abrigo. Ludovico Kasproicz, requer licença para construir uma casa residencial. Casimiro Rinkaweski, requer licença para construir um galpão de madeira. Mário Papp, requer vistoria e habite-se. Emilia Pereira Schneider, requer licença para construir uma casa residencial.

Certifique-se

Met. Erwino Menegotti Ltda, requer por certidão si o requerente é ou não devedora a Fazenda Municipal. Raulino Schuster, requer por certidão si o requerente acha-se cadastrado nesia Prefeitura. Nilson e Karmen K. Benkendorf, requerem por certidão si os requerentes são ou não devedores a Fazenda Municipal. Paulo Roberto Vieira, requer por certidão si o requerente é ou não devedor em relação a impostos. Irma Bartsch Bruch, requer por certidão si seu esposo Frederico foi sepultado no Cemitério Municipal Ind. de Artefatos de Borracha Wolf Ltda, requer por certidão si o requerente é ou não devedora a Fazenda Municipal. Construtora Imcol Ltda, requer por certidão si o requerente é ou não devedor a Fazenda Municipal. Osmar José Vailatti, requer por certidão si o requerente é ou não devedor em relação a impostos. Gustavo Lowen, requer uma certidão negativa. Abra-hão Andalafih, requer por certidão si o requerente é ou não devedor em relação a impostos ou taxas. Li no Demarchi, requer por certidão si seu falecido irmão Delfino Demarchi foi enterrado no cemitério da Barra do Rio Cerro. Mariano Daniel Zoz, requer uma certidão de construção. Durval Vassel, requer por certidão si o requerente é ou não devedor a Fazenda Municipal. Gerd Edgar Baumer, requer por certidão o cancelamento de inscrição. João Holler, requer uma certidão negativa. Estofados Mannes requer uma certidão de construção. Florisval e Lêde Enke, requerem por certidão si os requerentes são ou não devedores a Fazenda Municipal. Renato Rabock, requer uma certidão de construção. Marilze Yeda Dornbusch, requer uma certidão do exercício da profissão. Domingos Correia, requer uma certidão de construção.

Deferido

Hilário Krüger, requer licença para construir um mausoléu. Mathias Panstein, requer cancelamento da Taxa do Imposto Territorial visto o mesmo estar em quadrado no laçra. Fidelis Stingen, requer isenção do imposto sobre Propriedade Urbana cfe. Lei 465 Henrique Jacobi, requer cancelamento do imposto sobre Propriedade Urbana cfe. Lei 465. Carlos Frederico Vassel, requer isenção do imposto sobre o imóvel onde reside cfe. Lei 465

Conceda-se

Raulino Schuster, requer licença para estabelecer se com o ramo de pintor e pedreiro autônomo. Estofaria Der-Cos Ltda, requer Alvará de Licença para estabelecer se com o ramo de estofaria. Orlando Martini, requer licença para estabelecer-se com o ramo de Representações em Geral.

Averba-se a baixa

Affonso Bartel, tendo encerrado suas atividades no ramo de artefatos de cimento requer a baixa. Gerd Edgar Baumer, tendo encerrado suas atividades como advogado autônomo requer cancelamento de sua inscrição. Orlando Martini, tendo encerrado suas atividades de Representante Comercial Autônomo, requer a respectiva baixa.

Autentique-se

Posto Pan Ltda. — Haroldo Pasold, requerem autenticação do seu livro de registro.

Ao Diretor do D.F. fornecer declaração baseado nos documentos apresentados.

José Zimmermann, Milton Menslin, Isolde H. Konell, requer por certidão si os requerentes exercem atividades rurais neste Município.

Anota-se a devida alteração

Sebastião Spengler, Solicita anotar a alteração de sua residência a Rua Guilherme Weege p/ Rua Reinoldo Rau n.º 550.

Conceda-se mediante autorização das autoridades competentes

João Vagini, requer Alvará de Licença p/ funcionamento de Boite Familiar.

Jaraguá do Sul, 25 de fevereiro de 1974.

PORTARIA N. 02/74

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina no uso e exercício de suas atribuições e na conformidade do disposto no art. 15 do Decreto n.º 178/69, de 15 de junho de 1969. Resolve:

Aprovar, tabelas de preços de corridas de automóveis de aluguel, dos pontos de estacionamento n.º "1", sito à Rua Arthur Muller, "2", sito à Rua Angelo Piazero, "3" sito na Av. Marechal Deodoro da Fonseca e o Ponto da Barra do Rio Cerro, nesta cidade, em suas diversas direções urbanas e suburbanas, devendo, em cada veículo, ser afixado as citadas tabelas em local visível no interior do mesmo.

Comunique-se, Registre-se e Publique-se no Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 25 dias do mês de fevereiro de 1974.

Eugenio Strebe, Prefeito Municipal

Mais um colaborador para Jaraguá

Nossa Cidade vai atingindo seu 98.º ano de Fundação e no horizonte vem surgindo os primeiros vislumbres de um Centenário que não poderá desmerecer o prestígio de uma Comunidade sempre apontada entre as 10 melhores contribuintes do ICM Catarinense.

Empreendimentos de vulto deverão assinalar o Marco Centenário da "Pérola do Itapocu", muitas apreensões já perpassam pela cabeça dos responsáveis no êxito das prograções centenárias.

Nos vários setores das promoções, JARAGUÁ já possui pessoas altamente gabaritadas para darem brilhantismo aos Festejos de 1976.

Para atuar nas frentes de Educação e Esportes, retorna a nossa cidade, um professor e esportista, o dinâmico Irmão Márcilio Casarotto, no presente ano mais liberado de Direção a Magistério junto ao Colégio São Luís, mais disponível para colaborar com nossa Comunidade.

Portador de 2 Cursos Universitários, longos anos de magistério e direção de Educandários, no presente ano coordenará o Curso Cieatífico prestando aos jovens estudantes conterrâneos, uma assistência especial no que tange ao ingresso no Ensino Universitário.

Com o nosso jornal, haverá um novo contribuinte de publicações daquilo que interessar ao nosso leitor, especialmente no campo de Estudos Brasileiros, assuntos ao alcance de todos os Jaraguenses.

Embora prefira trabalhar em assessoramentos, o Irmão Márcilio reservará grande parcela de seu tempo para executar tarefas; sua atividade renderá bem mais se for secundado por equipes executivas.

Estas as principais idéias nascidas num diálogo cordial entre o Irmão Márcilio e o Diretor deste jornal.

O SINAL +

Eno Teodoro Wanke

Não quero mais o verbo pequenino, o assunto simplesmente interessante, aspiro a ser maior, levar avante a chama azul em mim, vibrátil sino!

E assim, de joelhos, ponho-me perante o sobrenatural em meu destino

e tento alçar meu poema ao Ser divino

que há dois mil anos me tornou gigante!

Camões, doai-me engenho e arte pura,

Antero, dai-me a verdadeira altura!

— Que eu possa respirar o espaço vivo,

e mergulhar me inteiro na mensagem

cristã do amor, do exemplo e ter coragem

de transmitir o Signo Positivo!

Noticiamos com pesar os falecimentos das seguintes pessoas:

Dia 19
Germano Müller, nesta cidade com 62 anos.

Dia 23
Harry Keske, nesta cidade, com 3 meses.

Dia 24
Wanir Rebello Ballock, nesta cidade, com 42 anos.
"Correio do Povo" apresenta aos enlutados as suas condolências.

Informe Legislativo

Élio Souza, Secretário Executivo

Sob a presidência do vereador Sr. José Carlos Neves esteve reunida na última segunda-feira dia 25, em sua última sessão ordinária do 1.º período legislativo, a Câmara Municipal de Jaraguá do Sul.

Na presente sessão compareceram os seguintes edis: José Carlos Neves, Heinz Bartel, Fideis Carlos Hruschka, Waldemar Rocha, Odair Vallatti, Mário Antonio Planincheck, e Hilário Scheuer.

No pequeno expediente foi aprovado por unanimidade a indicação formulada pelo vereador arenista Sr. Waldemar Rocha, ao qual solicita ao Chefe do Poder Executivo se digna autorizar a construção de um "muro" frontal, em alvenaria no Grupo Escolar Municipal Albano Kansler.

Considerando que o "muro" que ora se reivindica encontra-se atualmente em pleno andamento, pois havia necessidade desta obra de vital importância oferecendo desta forma melhor segurança aos alunos bem como oferecer um novo aspecto ao estabelecimento.

Na mesma sessão foi aprovado unânime RESOLUÇÃO n.º 01/74, que aprova os Balancetes da Execução Orçamentária do Município de Jaraguá do Sul, relativo aos meses de janeiro a março de 1973, atendendo solicitação do Egrégio Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, que exarou parecer favorável nos balancetes.

Foi considerado como sendo matéria de deliberação, Projeto de Lei n.º 05/74 encaminhado pelo vereador Sr. Waldemar Rocha, devendo a matéria ser encaminhada as comissões respectivas a fim de receber pareceres.

Por determinação do Presidente José Carlos Neves aprovado pelo plenário foi expedido telegrama à família de Walter A. Ballock residente nesta cidade apresentando em nome da Câmara Municipal as sentidas condolências pelo falecimento de sua esposa.

Foi apreciado igualmente os Balancetes mensais da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, referente aos meses de abril a novembro de 1973, gestão do Prefeito Eugenio Strebe.

O Projeto de Lei constante deste informe já citado acima, de autoria do vereador Waldemar Rocha, dispõe sobre denominação de José Maria Gomes a rua — 219 — localizada no perímetro urbano desta cidade.

Na oportunidade os senhores edis apreciaram e aprovaram unanimemente o REQUERIMENTO apresentado pelo vereador Sr. Waldemar Rocha ao qual solicita licença por 60 (sessenta) dias para tratar de interesse particular.

Finalizando o Sr. Presidente convocou outra sessão para o dia 04 de março considerada extraordinária.
Sala das sessões, 25 de fevereiro de 1974.

A Escola JAMED Esclarece

Artigo 99 — Madureza — Supletivo.

1 — As aulas para este curso iniciarão 2ª-feira — dia 4.

2 — A ordem das disciplinas será alterada a favor dos alunos que no final do ano não puderam prestar exames (Português — Matemática e Ciências no primeiro semestre e as restantes no segundo).

3 — O Exame será unificado e feito na mesma data em todas as cidades.

4 — Isto facilitará duplamente aos nossos alunos:

a) Por não ser necessário se deslocar;
b) Por um exame mais acessível com a tarimba e o preparo que sempre conseguimos mesmo diante de bancas, por vezes, excessivamente rigorosas.

5 — As inscrições serão feitas sábado à tarde, domingo de manhã ou das 19,00 às 19,30 de 2.ª e 3.ª feiras.

Quem não tem o diploma do Ginásio tem agora toda a facilidade.

Jaraguá do Sul, 26/02/74

FLORES FREIBERGER

Nascimentos

Dia 09

Sidinei Luís, filho de Malvino Aurélio (Célia Staehelin) Moreira

Dia 12

Davi, filho de Raymundo (Olga Iarias) Pereira

Dia 17

Marcelo, filho de Ademar (Maria Ivone) Nagel
Angela, filha de Zezito Luís (Dulce Léa Bail) Cizeski

Dia 18

Margalise, filha de Arlindo (Gerda) Towe

Dia 20

Márilu, filha de Salvador Horácio (Wani Pieske) Siqueira

Dia 22

Angelo, filho de Alvino (Adela Tigs) Meier
Sidnei, filho de Alido (Estelita Prestini) Pavanello

Dia 23

Sidnei Paulo, filho de Paulo (Zilma Wasniack) Schroeder

Osnil Ademar, filho de Osmar (Tereza Junckes) Martim.

Rubens José, filho de Osní Olímpio (Lecilda Nazar) Pinto

Dia 25

Inguilori, filha de Erwino (Ana Alma Jung) Steinert

Os cumprimentos desta folha.

Enlace Rode - Reeck

Realiza-se nesta data o enlace matrimonial da jovem Marli, filha de benquista do sr. Aritur Rode e Senhora com o jovem estudante de contabilidade e funcionário de A Comercial/Varig, sr. Waldemar Reeck, filho estimado de Alfredo Reeck e Senhora. O ato civil realizou-se, ontem, na sala das audiências do Fórum local, sendo paraninfados os atos, por parte da noiva pelo casal Waldemar (Diani Mariza Hort) Ziemann e, por parte do noivo, pelo casal Eugênio Vítor (Brunilde [M a n h k e] Schmöckel).

A cerimônia religiosa, realizar-se-á hoje, às 18 horas, na Igreja Evangé-

lica Luterana de Jaraguá do Sul, sendo a bênção nupcial testemunhada por parte da noiva, pelo casal Ewaldo (Isa Marta Mohr) Ziemann e, por parte do noivo pelo casal Max (Frida Schroeder).

Os convidados serão recepcionados no Restaurante Centenário, na rua Joinville,

"Correio do Povo", em cujo meio trabalha o noivo, apresenta ao distinto casal os seus votos de felicidades, extensivos aos respectivos pais, votos que partem de todos os componentes da organização. A Comercial/Varig, augurando perezosas felicidades ao novel casal de noivos.

Despedidas

No dia 28 de fevereiro de 1974, no "Shalom", reuniram-se os integrantes do 3.º ano de Técnico de Contabilidade. Turma 1973, para celebrar a partida de dois colegas. Como convidados figuraram os professores, o secretário e o diretor do São Luís. Festa de despedida, dizia-se, pois que, um deles, o Gentil Postai, filho de Rio d'Oeste, há três anos em Jaraguá do Sul, estava de viagem marcada para a vizinha cidade de São Bento do Sul, onde vai iniciar-se no magistério e o outro, Paul Hofmann, filho da terra, estava com os pontos acertados para a cidade de Vila Velha, no Estado do Espírito Santo, para trabalhar na empresa que produz os famosos Chocolates Garoto.

Cumprimentos, amplexos e expressões de amizade e benquerença marcaram o encontro, regado de Brahma Chopp e Extra e salgadinhos, a que não faltaram os altos e baixos do ano recém-fim-

do, num balanço de conferimento de valores.

Afinal, chegaram os momentos dos discursos, onde foram convocados a usar da palavra o Irmão Alcídio Schmit, diretor da Escola Técnica, que se referiu carinhosamente ao "quebra galhos do diretor", seguido das palavras do Prof. Paulo Moretti, secretário do estabelecimento, do prof. E. V. Schmöckel e prof. Antoni Tanko.

Seguiram-se palavras de agradecimento de Gentil Postai e Paul Hofmann, Um acontecimento que emocionou aos presentes pela singeleza do encontro e pelos votos de sucesso dos dois jovens que venceram em Jaraguá do Sul, e que haverão de honrar as gloriosas tradições em terras estranhas. "Correio do Povo", como não podia deixar de ser, ali compareceu para conferir. E gostou. Sucesso aos dois jovens que vão em busca de novos horizontes.

Agradecimento

A Família de

Vanir Rebello Ballock,

profundamente consternada, comunica o seu passamento, ocorrido no dia 24 de fevereiro de 1974, quando contava 42 anos de idade. Por este intermédio agradece a todas as bondosas pessoas que enviaram flores e coroas, bem como telegramas de pesar e que acompanharam a extinta até a última morada, em especial, um agradecimento à direção do Hospital São José, ao sr. dr. João Biron e ao Rev. Padre Conrado pelas piedosas palavras proferidas na Igreja e à beira do túmulo.

Convite Para Missa

Outrossim, convida parentes, amigos, vizinhos e conhecidos, para a Missa de 7.º Dia, a ser celebrada na Igreja Matriz de São Sebastião, às 17,15 horas do dia 2 de março de 1974. Por mais este ato de Fé Cristã, agradece.

Walter Ballock e Filhas e
Waldemar Rebello e Família
Jaraguá do Sul, Fevereiro de 1974

Tristesas

Como é triste viver assim sozinho,
Sentir que tudo terminou na vida,
Que o mundo só maltrata, fêre espinha,
Deixando nossa alma comovida!...

X X X

Olho o céu, olho a terra onde pisamos,
E nada vejo que me alegre a alma,
Pois mesmo o odor das flores que aspiramos,
Entristecem meu ser, tirando a calma.

X X X

Como é triste viver na solidão,
Sem um ente querido ao nosso lado,
Viver somente de recordação!...

X X X

A vida é um sonho cheio de maldades,
Não creio mais em glórias neste mundo,
Minh'alma chora e sofre com saudades!...

Ema Marques. Dez. 1973.

O Carnaval

As ruas ainda estão salpicadas de confetis ainda com dor de cabeça, uns porque beberam demais e outros porque gastaram o que não podiam gastar. O necrotério também recebeu o seu quinhão. Antes de terminar os festejos de Momo, o rádio anunciava o outro "lado do carnaval", algumas dezenas de mortos no IML e um pouco mais no Pronto Socorro. Atropelamentos, brigas e principalmente abusos foram os principais motivos das mortes. Não esqueçamos que sempre há um certo número de suicídios.

Sabem como entendendo filosoficamente o carnaval?

Tudo vem disso: o homem, cada homem, e cada mulher precisa sair da prisão de si mesmo, prisão feita pelas conveniências sociais (as célebres mentiras convencionais de May Mordam). Restrição aqui, restrição dali, recalque aqui, recalque ali, — sei que chega uma hora de não se aguentar mais a reclusão e é preciso dar evasão. O crente, nestas ocasiões, recorre a Deus. Para os que esqueceram a Deus, desabafam no carnaval, então o homem e a mulher vão mostrar o que realmente são. Vão ver que a máscara, os trejeitos, os gritos — tudo é explosão de inferno de imposições auguntadas. É o vuleão despejando os recalques, os instintos coibidos. Não no sentido de revolta contra a moral, mas de quebrar os liames com que os costumes e a sociedade trazia amarrada a nossa vida interior. O homem se mostra assim como é. Desaparecem as reservas. Grita-se como se quer, pula-se como nunca, bebe-se mais do que um funil. E não se cansa e não se enjoa, não se sente sono, não se tem de gastar. Desaparece o esnobismo, o homem quer encontrar a si mesmo. Cada um faz o que quer e ninguém acha ruim. Não seria esta a filosofia dos hippies? Na própria sociedade está havendo uma reação contra as conveniências sociais. No Cassino, praia perto da barra de Rio Grande, onde se juntam os melhores elementos de Pelotas e do Rio Grande, ninguém usa gravata nos bailes do clube. Muito menos o casaco. Não sei se por lá há reação também contra o tabu do "vestido visto", para derrubar o preconceito de um vestido novo para cada festa.

Depois do carnaval vem a classificação das cidades que tiraram o 1.º, 2.º ou 3.º lugar. Consultado na distribuição dos prêmios, daria o 1.º lugar à cidade onde o carnaval foi mais fraco e onde se trabalha mais.

Blumenau e Jaraguá, neste caso, estariam bem classificadas. O homem que trabalha e está em boas relações com Deus, não sente necessidade do carnaval. A capital gaucha, uma cidade onde se trabalha muito, nunca entrou na classificação do carnaval. Ouço há muito tempo uma pergunta em baraçosa:

Onde é que cidades pobres tiram o dinheiro para um carnaval pomposo?

Dizem que onde menos se trabalha, mais se gasta no carnaval. Que o carnaval de rua receba subvenção do governo, está certo, porque se trata de uma festa popular, tante para o rico como para o pobre.

O carnaval de salão deve ser por conta do freguês.

Irmão Leão Magno